

O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo: Sumário

Notas -

AULA Nº 1:

- I. Apresentação do curso.
- II. A Pessoa e a Presença do Espírito Santo.
 - A. A Identidade do Espírito Santo.
 - B. A Natureza do Espírito Santo.

AULA Nº 2:

- II. A Pessoa e a Presença do Espírito Santo. (cont.)
 - C. A Actividade do Espírito Santo.

AULA Nº 3:

- II. A Pessoa e a Presença do Espírito Santo. (cont.)
 - C. A Actividade do Espírito Santo.

AULA Nº 4:

- III. O Poder do Espírito Santo.
 - A. Introdução ao 'Poder do Espírito Santo'.
 - B. Onde está esse Poder Dinâmico? Como posso senti-lo?

AULA Nº 5:

- III. O Poder do Espírito Santo. (cont.)
 - C. Para que serve a Poder Dinâmico?
- Avaliação

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

O Espírito Santo: Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Escolha três títulos para o Espírito Santo que sejam usados para O descrever (págs. 226, 227).
- 2) Justifique o facto de que o Espírito Santo é uma Pessoa e não uma força ou influência impessoal (pág. 232, 233).
- 3) Descreva a actividade do Espírito Santo na regeneração (págs. 235, 236).
- 4) Usando Lc 11:5-13, descreva alguns princípios referentes ao dom do Espírito Santo (pág. 254-256).
- 5) Onde está o poder dinâmico do Espírito Santo? Como podemos recebê-lo? (págs. 260-265)
- 6) Qual é o propósito do poder dinâmico do Espírito Santo? (págs. 266-268)

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Por que razão é importante dizer **o** Espírito Santo? (pág. 225)
- 2) Enumere cinco variantes do nome do Espírito Santo (pág. 225).
- 3) Enumere quatro descrições simbólicas do Espírito Santo (págs. 228-231).
- 4) Mostre através de uma passagem bíblica que o Espírito Santo é Deus (pág. 231).
- 5) Use uma passagem bíblica que mostre uma característica divina do Espírito Santo (pág. 232).
- 6) Indique uma passagem bíblica que mostre o envolvimento do Espírito Santo na ressurreição (pág. 237)
- 7) Descreva uma tarefa ou função especial do Espírito Santo no Velho Testamento (págs. 238-241).
- 8) Enumere seis aspectos diferentes da unção abundante do Espírito Santo sobre “Aquele que vem” (pág. 242).
- 9) Mostre como a unção de Jesus após o baptismo revela a Trindade (pág. 247).
- 10) Defina a palavra grega “**Dunamis**” (pág. 259).
- 11) Onde não se encontra a dinamite? (págs. 259)
- 12) Cite uma passagem das Escrituras que faz uma ligação do Espírito Santo com paciência e alegria (pág. 266).

O ESPÍRITO SANTO

I. Apresentação do curso.

Notas -

A. A Importância do Espírito Santo (ver Gn 1:2; Jo 16:7; Ap 22:17).

1. Do tempo anterior à Criação ao tempo da partida de Jesus deste mundo e até ao final dos tempos, vemos a importância do Espírito Santo na Bíblia.
2. O ministério do Espírito Santo é tão importante que Jesus de facto diz que será uma vantagem Ele ir para que o Espírito Santo possa vir.
3. O Espírito Santo é tão importante como Deus porque o Espírito Santo é Deus.

B. O Conteúdo deste curso.

1. A pessoa e a presença do Espírito Santo.
 - a. Primeiro, estudaremos a Pessoa da Trindade conhecida como o Espírito Santo. Consideraremos a Sua identidade e a Sua natureza.
 - b. A seguir, estudaremos a presença do Espírito Santo. Consideraremos as actividades do Espírito Santo.
 - c. A maior parte do material desta parte do curso é baseada nos ensinamentos do Dr. J.R. Williams da Regent University¹ e foi usada com a sua autorização.
2. O poder do Espírito Santo.
 - a. Aqui, debruçar-nos-emos sobre a palavra grega usada em Actos 1:8, "**Dunamis**" (poder).
 - 1) Jesus disse aos Seus discípulos que esperassem pelo Espírito Santo porque, quando Ele viesse, eles receberiam **Dunamis**.
 - 2) Da palavra **Dunamis** deriva a palavra "dinamite" ("dinamite" é um produto químico explosivo frequentemente usado para construir e destruir).

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

b. Esta parte do curso dividir-se-á em duas unidades conforme duas perguntas acerca do “poder dinâmico”.

1) Onde está o poder dinâmico?

2) Para que serve o poder dinâmico?

II. A Pessoa e a Presença do Espírito Santo.

A. A Identidade do Espírito Santo.

1. O Seu nome.

a. Espírito.

1) Um espírito é imaterial ao mesmo tempo que é a realidade essencial da existência humana. É o oposto de:

a) Carne (Is 31:3).

b) Carne e ossos (Lc 24:39).

2) A palavra **Espírito** significa liberdade de movimento ou acção (ver 2Co 3:17 e Jo 3:8).

3) Representa também energia, força e movimento dinâmico (ver Gn 1:2 e Actos 2:2).

b. Santo.

1) Aqui temos duas ideias de sagrado. O santo é separado do comum. Implica uma certa ideia de ‘temor’.

a) Temos também a ideia de “glória” (Ex 15:11).

b) Santidade indica ainda pureza.

O ESPÍRITO SANTO

c. O.

Notas -

- 1) Ele é **O** Espírito Santo.
- 2) Ele é único. Não existe outro Espírito Santo.

2. Variantes do Seu nome.

a. No Novo Testamento, o nome **O Espírito Santo** é permutável com:

- 1) O Espírito (Lc 4:1, 2).
- 2) O Espírito de Deus (Mt 12:28, 32).
- 3) O Espírito de Cristo (Rm 8:9).
- 4) O Espírito do vosso pai (Mt 10:20 e Lc 12:12).

Ponto para discussão

O que pode ser dito acerca de Trindade relativamente a estas variantes e substituições?

b. No Velho Testamento, o nome O Espírito Santo é permutável com:

- 1) O Teu Espírito Santo (ver Sl 51:11; Is 63:10,11).
- 2) O/O Meu/O Teu/O Seu Espírito (Gn 1:2; 6:3; Nm 11:26; Sl 104:30; Jó 34:14).
- 3) O Espírito do Senhor (o mais comum).

O ESPÍRITO SANTO

- Notas

Ponto para discussão

Qual é a implicação quanto à relação entre o Espírito Santo e Deus?

3. Títulos.

- a. O Espírito da Verdade (Jo 14:16, 17; 15:26 e 16:13).
 - 1) Esta verdade concentra-se em Jesus (Jo 14:26; 15:26 e 16:14, 15) que é a verdade (Jo 14:6).
 - 2) Esta verdade ultrapassa o conhecimento secular. É uma verdade que **não pode ser recebida** pelo mundo (Jo 14:17). Ver também 1Co 2:14, relativamente a este ponto.
- b. O Espírito de santidade (ver Rm 1:4 e Rm 8:11).
 - 1) O Espírito de santidade é o Espírito que santifica o crente.
 - 2) O Espírito de santidade é também o Espírito que o ressuscita dos mortos.
- c. O Espírito de vida (ver Rm 8:2; 2Co 3:6; e Jo 6:63).
 - 1) O crente é liberto da escravidão da lei no sentido em que, agora, ele pode cumprir a “justa exigência da lei” (Rm 8:4). Ele pode fazê-lo porque tem em si Aquele (Gl 2:20) que já cumpriu a lei (Mt 5:17).
 - 2) Somos libertados da lei porque somos capazes de guardar a lei. Somos capazes de guardar a lei porque agora podemos andar segundo o Espírito (de vida) e não segundo a carne (Rm 8:4).

O ESPÍRITO SANTO

d. O Espírito de adoção (ver Rm 8:15 e Gl 4:5, 6).

- 1) Somos adotados na família de Deus. Assim, o Espírito vem a nós. Neste sentido, Ele é identificado como o Espírito de adoção.
- 2) Esta identificação do Espírito Santo fala da íntima relação que agora temos com Deus. Ele é o nosso Paizinho (é assim que deve traduzido o nome aramaico). Pelo Espírito de Deus não somente temos um relacionamento com Deus, mas um relacionamento profundo, íntimo e pessoal.

e. O Espírito da graça (ver Hb 10:29).

- 1) O Espírito da graça é o Espírito que tem estado a preparar misericordiosamente a nossa salvação.
- 2) Ele atrai-nos à obra de Cristo (Jo 16:7-15).

f. O Espírito de glória (ver 1 Pe 4:14). Há aqui uma ligação especial com o sofrer por causa de Cristo.

g. O Espírito eterno (ver Hb 9:14).

- 1) Ele não tem princípio nem fim.
- 2) O Espírito Santo é chamado de “o Espírito eterno”. É também chamado de “Espírito de vida”. Poderíamos dizer que Ele é o Espírito da vida eterna. Isto estaria em harmonia com a ênfase da Sua identidade como o Espírito de adoção, pois em Jo 17:3 é- -nos dito que a vida eterna é conhecer a Deus (um tipo de conhecimento profundo, íntimo e pessoal).

Ponto para discussão

Discuta a relação entre os títulos do Espírito Santo e o carácter do Espírito Santo. Discuta ainda em breves palavras esta mesma relação relativamente aos títulos e ao carácter de Jesus Cristo.

Notas -

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

4. Descrições simbólicas do Espírito Santo.

a. Vento.

- 1) A palavra hebraica “ruach” pode significar “vento” ou “espírito”. Considere as traduções possíveis em Gn 1:2.
- 2) A palavra grega “pneuma” significa também “vento” ou “espírito”. Considere o duplo uso da palavra em Jo 3:8.
- 3) O Espírito Santo (simbolizado pelo vento) está presente no dia de Pentecostes (Actos 2:2).
- 4) A palavra “ruach” significa também “sopro”
 - a) Considere a descrição do Espírito como sopro em Ez 37:5, 9.
 - b) Considere também a ideia contida em Jo 20:22.
- 5) Estes tipos de descrição do Espírito Santo centram-se nEle como força motriz ou energia divina.

b. Fogo.

- 1) A estreita ligação entre o Espírito e o fogo é vista em Mt 3:11 e Lc 3:16. O fogo está associado à destruição do mal (Mt 3:12, e Lc 3:17).
- 2) Em Is 4:4, 5, repare como o fogo do juízo se torna o fogo ardente da glória.
- 3) Considere as implicações dos pontos anteriores à luz de Actos 2:3, 4. As línguas de fogo representam o poder purificador da palavra falada.

O ESPÍRITO SANTO

c. Água.

- 1) Um símbolo bastante descritivo do Espírito Santo é “água corrente”. Repare que nunca se fala de água parada (ver Jo 7:37-39; Jo 4:10, 14; Is 44:2, 3 e Is 32:15).
- 2) Com relação a estas ideias acerca do Espírito, podemos ainda considerar Ez 47:1-9; Zc 14:8; e Ap 22:1, 2).

d. Pomba.

- 1) A imagem mais comum da pomba dá-se quando uma pomba desce sobre Jesus durante o Seu baptismo (Lc 3:22).
- 2) O simbolismo pode ser o da delicadeza e inocência de uma pomba (Mt 10:16).
- 3) Pode ainda apontar para a acção de dar vida que o Espírito realiza.
 - a) Em Gn 1:2, vemos o Espírito “pairar” como um pássaro sobre as águas quando Deus se prepara para criar a vida.
 - b) Moisés solta uma pomba. Isto representa a vida e o voltar para a terra.
- 4) Considere também o possível simbolismo da pomba em termos de sacrifício.
 - a) Era usada nos sacrifícios do Velho Testamento (Gn 15:9).
 - b) Isto faz-nos pensar na delicadeza de uma pomba e na docilidade do ministério de Jesus (Mt 12:20), e na sua prontidão para morrer (Is 53:7).

Notas -

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

5) Outro simbolismo possível da pomba está relacionado com a redenção.

a) A tradição judaica interpreta a voz da rola em Cantares de Salomão 2:12 como a voz do Espírito da Redenção.

b) Importante: o ministério da redenção de Jesus começou logo após o Espírito ter descido sobre Ele em forma de pomba.

e. Selo.

1) O símbolo do Espírito Santo representa o domínio (direito de posse) e a protecção de Deus (ver Ef 1:13, 14 e Ef 4:30).

a) Um selo indica que algo pertence a alguém. O Espírito Santo é dado ao crente para mostrar que este pertence a Deus.

b) O Espírito é dado também para proteger o crente. O selo é também uma marca de protecção (ver Ap 7:3).

2) O símbolo também indica uma garantia ou uma promessa.

a) Um selo é também prova de propriedade no futuro. É uma promessa.

b) Considere isto relativamente a 2Co 1:22.

3) Um selo pode ainda representar uma marca de confirmação ou dedicação (ver Jo 6:27).

4) No simbolismo do selo, o Espírito Santo trabalha no crente na área da certeza da salvação.

O ESPÍRITO SANTO

f. Óleo.

Notas -

- 1) O óleo está relacionado com o Espírito Santo através da ideia de unção ou consagração.
 - a) Logo após o Espírito descer sobre Jesus, Ele diz “O Espírito do Senhor...me ungiu” (Lc 4:18).
 - b) Considere 1Jo 2:20, e 27 à luz de Jo 14:26.
- 2) Considere a correlação com unção em 1Sm 16:12, 13.

Ponto para discussão

Reflicta sobre as várias descrições simbólicas do Espírito Santo: vento, sopro, fogo, água, pomba, selo e óleo. Consegue ver a presença do Espírito Santo em muitas outras passagens bíblicas que, de outra forma, não teria podido reconhecer? Será possível subestimarmos a presença dinâmica do Espírito Santo nos textos das Escrituras e na nossa vida diária?

B. A Natureza do Espírito Santo.

1. O Espírito Santo é Deus.
 - a. Há um reconhecimento e identificação divinos.
 - 1) Em todo o livro de Actos, o Espírito Santo é reconhecido como Deus (ver 15:28; 21:11; 28:25).
 - 2) Estudar Actos 5:3,4. Repare como o Espírito Santo e Deus são permutáveis (ver também Mt 12:31, 32).
 - 3) Somos templos de **Deus** porque o **Espírito Santo** habita em nós (ver 1Co 3:16).
 - 4) É igualmente importante perceber que ser cheio do Espírito Santo é ser cheio de Deus.

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

b. O Espírito tem características divinas.

- 1) Ele é onnipresente, ou seja, está presente em toda a parte (ver Sl 139:7-10 e Jo 14:16,17).
- 2) Ele é onnisciente, ou seja, sabe todas as coisas (ver Is 40:13; 1Co 2:10 e Jo 16:13).
- 3) Ele é onnipotente, ou seja, é todo-poderoso (ver Jó 33:4; e 1Co 12:11).

c. A obra do Espírito é divina.

- 1) Debruçar-nos-emos neste ponto na próxima secção do estudo.
- 2) Se o Espírito faz a obra de Deus, então Ele é Deus.

2. O Espírito Santo é uma pessoa.

a. São-Lhe atribuídas designações pessoais.

- 1) Ele é chamado de o Paracleto ou o Ajudador (Jo 14:16, 26; 15:26; 16:7). No grego este termo está no género masculino. Não é do género neutro (ou seja, sem género).
- 2) Em Jo 16:13, a palavra Espírito é seguida por um pronome masculino.
- 3) Repare que os pronomes pessoais ME e EU são usados referindo- -se ao Espírito Santo em Actos 13:2.

b. Ele tem características pessoais.

- 1) Ele tem inteligência.
 - a) Ele fala (Actos 13:2).
 - b) Ele guia e toma decisões (Actos 15:28).
 - c) Ele tem uma mente (Rm 8:27).

O ESPÍRITO SANTO

- 2) Ele tem uma vontade (ver Actos 16:6, 7; 1Co 12:11; e Gn 6:3).
- 3) Ele tem sentimentos (ver Is 63:10; Ef 4:30; e Rm 8:26).
- c. Ele tem relacionamentos pessoais.
 - 1) Relacionamento com Jesus.
 - a) Ele guia-O e envia-O (Lc 4:1, 2).
 - b) Ele recebe do que é de Jesus para O glorificar (Jo 16:14).
 - 2) Relacionamento com os cristãos (ver At 20:23 e 2Co 13:14).
- 3. O Espírito Santo é Deus, porém é uma Pessoa distinta (diferente).
 - a. Um estudo de Gn 1:1, 2 mostrará como Deus e o Espírito Santo são distintos. Isto mostra que há uma distinção, não uma separação, entre Ambos.
 - b. Jesus é Deus e Ele estava com Deus (Jo 1:1). O Espírito Santo é Deus e Ele é de Deus (ver Sl 104:30; Is 44:3; Jo 14:26; 15:26; 16:7).
 - c. O Espírito procede do Pai (Jo 15:26).
 - 1) Isto é diferente do que ser enviado pelo Pai. O Pai decide quando enviar o Espírito. Contudo, o Espírito procede do Pai eternamente (repare na natureza contínua do presente do indicativo usado em 15:26). Isto não acontece segundo uma decisão. Isto acontece de acordo com a natureza de Deus.
 - 2) Neste ponto, começamos a entrar no tema paradoxal da Trindade. A Trindade é um mistério profundo.

Ponto para discussão

Discuta ainda mais o conceito segundo o qual o Espírito Santo é Deus, porém uma pessoa distinta. Quais são algumas das diferenças entre Eles?
Doutrina e Teologia

Notas -

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

C. A Actividade do Espírito Santo.

1. Criação.

- a. Deus está intimamente envolvido com a Sua criação.
- b. Através da presença do Espírito Santo (Gn 1:2), a Divindade produz ordem criativa (Gn 1:2a).
 - 1) O Espírito parecia estar a preparar para a criação. Ele proveu a energia necessária para que a criação se efectuasse. Ele está muito envolvido no processo de criação.
 - a) Mais tarde, vemos isto mais claramente nas referências no plural ao Criador (Gn 1:26).
 - b) Considere Gn 1:1 enquanto pensa que a palavra para “Deus” em hebraico está no plural (ver também Sl 33:6).
 - 2) O Espírito está envolvido na criação da vida. Ele estava envolvido no instante original da criação e está também envolvido no processo contínuo das actividades da criação (ver Sl 104:30; Gn 2:7; e Jó 33:4).
 - a) Toda a humanidade, na criação original, depende do Espírito de vida (Rm 8:2; 2Co 3:6).
 - (1) Considere a implicação de Actos 17:28.
 - (2) Considere Jó 34:14, 15. A ideia é que o Espírito é retirado, pois todos os homens desintegrar-se-ão instantaneamente.
 - b) Considere o facto de que, no Antigo Testamento, há um sopro do Espírito que afecta toda a humanidade na criação original. Há também um encher do Espírito em certos indivíduos (Ex 31:3). Tendo isto em mente, como podemos explicar que, no Novo Testamento, há um soprar do Espírito (Jo 20:22) e um encher do Espírito (Actos 2:4)?

O ESPÍRITO SANTO

2. Soberania.

- a. Deus não apenas cria, mas mantém a Sua criação. Pelo Seu Espírito, Ele permanece soberano sobre a Sua criação.

- 1) Reveja Jó 34:14, 15 para constatar este princípio.
- 2) A criação de Deus é criada e mantida pelo poder do Espírito Santo (ver Hb 1:3; Actos 1:8).

- b. Na Sua soberania, Deus não apenas mantém a Sua criação, mas também a guia. Através do Espírito de Deus, Deus está muito envolvido na criação após esta ter acontecido (Sl 139:7-10; Is 63:11-14; e Ag 2:4, 5).

3. Encarnação.

- a. Através da actividade do Espírito Santo, Jesus Cristo é concebido no ventre de Maria.

- b. Estudar Lc 1:35 e Mt 1:20.

- 1) Compare estes versículos com Gn 1:2.
- 2) Alguém poderia dizer que é impossível criar-se algo a partir do nada. Todavia, sabemos que “para Deus nada é impossível” (Lc 1:37).

4. Regeneração.

- a. Assim como o poder do Espírito foi usado para fazer a criação original, é também o poder do Espírito que opera uma nova criação em Cristo.

Notas -

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

- b. Observe o papel do Espírito Santo no conceito de “novo” (ver Ez 36:25-27).
 - 1) Repare bem que a Bíblia não diz que a nova criação não precisará de cumprir a Lei. Antes, diz que a nova criação será capaz de andar segundo a Lei.
 - 2) O Espírito é a causa. Ele não é o efeito. O Espírito não pode ser adquirido por qualquer mérito.
- c. À luz da passagem anterior, considere ainda Ez 37:9, 10, 14.
- d. Estudar agora Jo 3:5-8.
 - a) Aqui podemos ver a água, o Espírito e o vento que vimos em Ez 36 e 37. Mais uma vez, a ideia é de vida nova ou regeneração.
 - b) Nascer de novo é nascer do alto ou nascer do Espírito.
 - c) Importante: Jesus nasceu do Espírito num parto físico.
- e. Em Jo 20:22, vemos a mesma palavra (**soprar**) que está em Gn 2:7 e Ez 37:9. Originalmente, em Gn 2:7 houve criação ou geração. Agora há “re-criação” ou regeneração.
 - 1) A regeneração inclui o facto de que agora o Espírito Santo habita no crente (Jo 14:17).
 - 2) O crente é agora um **Templo do Espírito Santo** (1Co 6:19).
 - 3) Portanto, Cristo vive em nós (Cl 1:27; Gl 2:20).
 - 4) Isto fornece uma verificação, um teste ou uma prova do Cristianismo (Rm 8:9; 2Co 13:5).

O ESPÍRITO SANTO

5. Santificação.

- a. Como Espírito de Santidade, uma importante parte da actividade do Espírito Santo é santificar os crentes.
- b. A santificação é um processo (ver 2Co 7:1; 1Ts 5:23; Fp 2:12, 13).
- c. Há batalha sobre batalha na guerra com a carne. O processo implica uma mortificação contínua das **obras do corpo** (Rm 8:13).
 - 1) Isto é realizado pelo poder do Espírito (Gl 5:16).
 - 2) O fruto das vitórias individuais vem em forma dos frutos do Espírito (Gl 5:22).

6. Ressurreição.

- a. O auge da actividade do Espírito Santo dar-se-á na ressurreição final.
- b. Na ressurreição, seremos **ressuscitados com o corpo espiritual** (1Co 15:44), e seremos ressuscitados pelo Espírito (Rm 8:11).
 - 1) O Espírito cria.
 - 2) Ele “re-cria”.
 - 3) Ele ressuscita os mortos (“revive” ou “cria novamente”).

Notas -

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

D. A Obra do Espírito Santo dentro da Comunidade da Fé.

Comentário do Autor:

Grande parte da actividade do Espírito Santo realiza-se na vida da Igreja. Talvez estas sejam as actividades mais práticas do Espírito Santo. O Espírito de Deus capacita o povo de Deus a realizar certas tarefas e desempenhar determinadas funções.

Este aspecto da actividade do Espírito Santo divide-se em três partes:

1. Tarefas e funções especiais no Antigo Testamento.
2. Tarefas messiânicas (inclui o ministério de Jesus).
3. Fala na Igreja.

1.

Tarefas e funções especiais no Antigo Testamento.

a. Construindo o tabernáculo e o templo.

- 1) O tabernáculo (ver Ex 31:3-5). Vemos aqui a capacitação do Espírito Santo para o cumprimento de uma tarefa especial.
- 2) O templo (ver 1Cr 28:12; Ex 40:34; e 2Cr 5:13, 14). Compare os resultados na capacitação do Espírito Santo nestas situações.

b. Guiando o povo.

- 1) Estudar Nm 11:17.
 - a) Moisés guiou o povo pela actividade do Espírito.
 - b) Então, Israel foi guiado por uma liderança múltipla quando o Espírito foi dado a outros 70.

O ESPÍRITO SANTO

- 2) Estudar Nm 27:16-19 e Dt 34:9. Aqui, mais uma vez, vemos a liderança relacionada com o Espírito Santo.

Notas -

c. Julgando.

- 1) Após o tempo da liderança de Moisés e Josué, os israelitas foram guiados por “juízes”. Estes juízes foram capacitados pelo Espírito Santo para combater os inimigos de Israel, julgar e governar Israel.

- 2) Eis alguns exemplos:

- a) Otniel (Jz 3:10).
- b) Gideão (Jz 6:34).
- c) Jeftá (Jz 11:29).
- d) Sansão (Jz 13:25; 14:6; 14:19; 15:14).

d. Governando.

- 1) Quando seguimos a história de Israel, chegamos ao período dos Reis. Podemos ver a actividade do Espírito Santo no governo dos reis.

- a) Saul (1Sm 11:6 e 1Sm 16:14).
- b) David (1Sm 16:13).

(1) A diferença entre Saul e David é que David nunca perdeu o Espírito.

(2) Porém, no Salmo 51:11, podemos sentir o desespero pela ideia de que isto poderia ser possível.

- 2) Depois de David, não houve mais qualquer menção da actividade do Espírito Santo relacionada com o governo dos reis.

O ESPÍRITO SANTO

Notas -

e. Profetizando.

- 1) O caso dos 70 anciãos (ver Nm 11:25).
- 2) O caso de Eldade e Medade.
 - a) O Espírito está relacionado com profecia em Nm 11:26-29.
 - b) Repare que o Espírito não pode ser limitado a um determinado grupo de pessoas ou a um lugar em particular.
 - (1) Eldade e Medade não faziam parte do grupo dos 70 anciãos.
 - (2) Eles não profetizaram no tabernáculo.
- 3) O caso de Balaão (ver Nm 24:2, 3, 9).
- 4) O caso de Saul (ver 1Sm 10:5, 6, 12; e 1Sm 19:21-24).
- 5) O caso de David (ver 2Sm 23:1, 2). Atente para a ligação entre o Espírito e a vida de David com as suas profecias.
- 6) Outros casos.
 - a) Amasai (1Cr 12:18).
 - b) Micaías (1Rs 22:24; 2Cr 18:23).
 - c) Jaaziel (2Cr 20:14, 15).
 - d) Zacarias (2Cr 24:20).
 - e) Miqueias (Mq 3:8)
 - f) Profetas em geral (Zc 7:12).

O ESPÍRITO SANTO

f. Dando poder.

- 1) A capacidade de Zorobabel para reedificar o templo foi segundo o poder do Espírito Santo (ver Zc 4:6, 7; e Zc 2:4-7).
- 2) Elias foi arrebatado pelo poder do Espírito (ver 1Rs 18:12 e 2Rs 2:16).
 - a) Ezequiel parece ter sido arrebatado algumas vezes pelo poder do Espírito (ver Ez 3:14; 8:3; 11:1, 24; 43:5).
 - b) Compare esta ideia com o que aconteceu em Actos 8:39, 40.

g. Resumo.

- 1) O Espírito Santo é frequentemente visto no Velho Testamento como o Espírito que capacita.
 - a) Ele capacitou alguém para uma tarefa específica que, de outra forma, não teria podido cumprir.
 - b) Ele acrescentou algo ao que era natural. Ele operou no sobrenatural.
- 2) Em geral, a actividade do Espírito Santo era temporária e ocasional.
 - a) O Espírito vinha sobre Sansão de vez em quando.
 - b) O Espírito veio sobre Saul, mas depois afastou-se dele.
 - c) O Espírito vinha sobre um profeta no momento em que este profetizava.
- 3) A actividade do Espírito tinha sempre a ver com o povo de Deus (comunidade da fé). Até no caso de Balaão que não era israelita - o ponto central era Israel e a sua causa.

Notas -